



Conselho Municipal
da Saúde de Russas



Prefeitura de
Russas
Secretaria da Saúde - SEMUS

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE DE RUSSAS (CMS)

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às oito horas, realizou-se a oitava reunião ordinária de dois mil e vinte e cinco, do Conselho Municipal de Saúde Russas, realizada no Céu das Artes. A reunião teve como pauta: 1. **Apresentação e apreciação do regimento da 12ª conferência municipal de saúde;** 2. **Apresentação do 2º Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior,** Participaram da reunião os conselheiros: SEGMENTO ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS/PRESTADORES DE SERVIÇOS: Secretaria de Saúde: **Fatima Maria de Castro Romão** (suplente); SEGMENTO TRABALHADORES DO SUS: ACS – **Francisca Regiane de Freitas Silveira** (titular) e **Maria Georgiliana Xavier Pitombeira** (suplente); ACE – **Yanna Marreiro de Almeida Martins** (titular); Técnica de Enfermagem – **Maria Osanira Ferreira de Paiva** (titular); Atendente de médico – **Érica Oliveira Mamedio** (suplente); Serviços gerais – **Perla Silveira de Moura Moraes** (titular) SEGMENTO USUÁRIOS: Distrito de Flores: **Ana Maria Régis**; Distrito de Bonhú: **Raimundo Hugo da Silva** (titular); Distrito de Lagoa Grande: **Maria Roberlândia de Sousa** (titular); Izabel Ferreira da Silva (suplente) Distrito de Peixe: **Eliseu Moreira de Lima** (titular); **Valdelicia Vitorino da Silva** (suplente); Sede: **Francisco Oberlando Nascimento de Mendonça** (titular) e estiveram como convidados: **Fabiana Maria Lucas Lima** (ACS); **Francisco Francivaldo Sabino da Silva Filho** (ACS) e **Hélio Silva** (contador FMS). A vice-presidente Osanira inicia a reunião dando bom dia a todos e explica a ausência da presidente Telma, a Conselheira Fátima faz um aparte falando sobre a primeira pauta, explicando que é uma conferência diferente das que já acontecem, que não elegem delegados para etapas regionais e estaduais e nacional, que essa conferência é para elaboração do plano plurianual da saúde, uma exigência do Ministério da Saúde, vão haver delegados mas ficam restrito a conferência municipal, em seguida convida o secretário executivo Pedro para apresentação da primeira pauta, inicia dando bom dia a todos e prossegue apresentando a pauta que é sobre a 12ª Conferência Municipal de Saúde, fez a leitura do regimento, apresentando o tema: “Saúde e democracia em Russas: Desafios Locais e Estratégias para um SUS Mais Justo e Sustentável”, e os eixos temáticos; que são: “Financiamento e sustentabilidade do SUS em Russas”; “Qualificação da Atenção Especializada e Regulação do Acesso”; “Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) e “Participação Social e Controle Popular no SUS Municipal”, detalhou a comissão organizadora e seus respectivos membros e também as datas das pré-conferências e conferência. O conselheiro Oberlando questiona se no regimento fala sobre os casos omissos e ao final da leitura do regimento é mostrado que existe o artigo regulamentando o assunto, ele enfatiza que a conferência em questão não é para eleição para outra etapas, que finaliza na conferência principal, que outros municípios estavam confundindo, conselheira Fátima menciona que foi falado no início, enquanto ele não estava, pregunta ainda se tinha algum eixo que fala sobre o controle social e foi confirmado que sim, Fátima fala ainda sobre os outros eixos, financiamento, pois é preciso mostrar as pessoas a questão financeira, pois sempre é falado que entrou vários milhões no município e não é visto onde é gasto, diz que precisam ser estudadas as portarias das emendas, pois foram criadas regras para utilização desses recursos, que na

atenção especializada só pode ser usado em três eixos: Rede ALYNE, que no município não tem parto, pois nosso hospital é filantrópico, o que temos é a ginecologia de alta complexidade e o ultrassonografista; o outro é PMAE que é o programa de mais acesso à especialistas, que é pra cirurgias, que já foi feito um termo de colaboração com o hospital, onde vai ser colocado R\$ 574.000,00 para realização de cirurgias e o outro é o OCI que é conjunto de ações, que se fosse aderido uma OCI de trauma, o paciente em sessenta dias tem que fazer o raio X e o retorno, se o paciente não comparecer por algum motivo, essa OCI não pode ser paga, o recurso só pode ser gasto nesses três tipos de intervenção, não pode mais realocar o dinheiro em outro locais, como em uma UPA, o dinheiro está amarrado. Quando vem a emenda 6916, ele diz que cinquenta por cento do recurso é livre e os outros cinquenta por cento é amarrado por regras, falou ainda sobre a grande carga horária de reuniões e cursos ofertados pelo estado e que exigem que os coordenadores estejam presentes, atrapalhando o andar da secretaria, pois tem os indicadores e outras situações que precisam ser resolvidas e acabam em conflito. O conselheiro Oberlando Propôs a pauta sobre a política de incentivo hospitalar, pois foi feita uma fiscalização no hospital e foi visto que não foi cumprido as metas, umas das metas que não estão sendo cumpridas é ele ser porta aberta e ter equipe de trauma vinte quatro horas, disse que falou com a superintendência para vir a próxima reunião para apresentar esse relatório. Fátima retoma a palavra e fala sobre os dados sobre morte no trânsito, que o ICMS é calculado com a educação, saúde e alguma metas fiscais, na saúde é calculado a mortalidade infantil, AVC, infarto e trânsito, diz que discorda de o trânsito está vinculado a saúde, pois não ver o que pode ser feito em relação a prevenção, já que quando chega na área o acidente já tem acontecido, Oberlando aparteia dizendo que deveria ser vinculado aos dados da educação. Fátima mostra os dados entre 2022 e 2024 desses cálculos, enfatiza que esses dados já são de óbitos. Finalizado a leitura e as intervenções, foi colocado em votação e aprovado por maioria. Passada a Palavra para o contador Hélio Silva, que inicia dando bom dia e começa a apresentação do 2º RDQA DE 2025, dizendo que os dados mostrados são de janeiro a agosto, mostra as receitas por esfera de governo, os recursos federais representam R\$ 40.736.067,59; estaduais R\$ 5.119.792,00; recursos municipais R\$ 14.112.634,91; rendimentos de aplicação financeira R\$ 1.039.032,25 e outras receitas correntes R\$ 211,04 dando um montante de R\$ 61.007.737,79, foram também mostradas a receita da união por bloco de financiamento no valor de R\$ 45.585.859,59, mostra as despesas no valor de R\$ 61.531.009,90 e explanou também os saldos das contas até o final de agosto. Finalizada a apresentação, foi escolhida a nova data da a próxima reunião que ficou marcada para o dia 14/10/2025, com as seguintes pautas: apresentação do Relatório Situacional da Política de Incentivo Hospitalar do Hospital e Casa de Saúde de Russas (HCSR); apresentação das portarias regulamentadoras das emendas parlamentares e apresentação e apreciação do regimento e comissão eleitoral. Ao final foi lida a ata da reunião anterior, colocada em votação e aprovada pelos conselheiros. Não havendo mais nada a tratar, a reunião findou às onze horas e eu, Pedro Guilherme Damasceno, encerro esta ata, que será assinada pela mesa diretora.



Conselho Municipal
da Saúde de Russas



Prefeitura de
Russas
Secretaria da Saúde - SEMUS

Telma da Costa Cordeiro
presidente do CMS/Russas

Maria Osanira Ferreira de Paiva
Maria Osanira Ferreira de Paiva
Vice-presidente do CMS/Russas

Raimundo Hugo da Silva
Raimundo Hugo da Silva
Secretário Geral do CMS/Russas

Maria Roberlândia de Sousa
Maria Roberlândia de Sousa
Secretária Adjunta do CMS/Russas